

BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW

Post-Keynesian Institutionalism: Contours and Frontiers.
Charles J. Whalen.

Dívida pública e falta de sinergia entre o Tesouro e o Banco Central no Brasil no período 2004/2016.

Luiz Alberto Marques Vieira Filho & Pedro Rossi.

A comment on the US student loan situation from a Post-Keynesian perspective.

Gustavo Pereira Serra.

Buen Vivir in Ecuador: Has the Constitutional principle been reflected in structural change for development.

Rodolfo V. O. Aguiar & Cristina Fróes de Borja Reis.

O debate sobre desenvolvimento na América Latina na ótica dos regimes de crescimento wage-led e profit-led.

Pedro Celso Rodrigues Fonseca & Ricardo Azevedo Araújo.

A life-cycle intergenerational model considering social security.

Beatriz Estulano Vieira; João Gabriel de Araújo Oliveira & Renato Nozaki Sughara.

CURRENT ECONOMIC ISSUES

Economia brasileira: quatro décadas de “quase” estagnação.

Adalmir Marquetti & Alessandro Donadio Miebarch

BOOK REVIEW

The economics of John Maynard Keynes

by Fabio Terra, Routledge, 2023.

Fernando Ferrari Filho

Macroeconomics after Kalecki and Keynes: Post-Keynesian Foundations

by Eckhard Hein, Cheltenham: Edward Elgar, 2023.

Ricardo Summa

BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW

A Brazilian Keynesian Review é um periódico científico criado e mantido pela Associação Keynesiana Brasileira (AKB).

The Brazilian Keynesian Review (BKR) is a scientific journal created and maintained by the Brazilian Keynesian Association (AKB).

Editor

Hugo Iasco-Pereira

Coeditores

Rafael Saulo Marques Ribeiro

Caio Vilella

Luiz Fernando Rodrigues de Paula

Fabício Missio

Comitê Editorial

Anderson Tadeu Marques Cavalcante

André Modenesi

Fábio Henrique Bittes Terra

Gary Dymski

Gilberto Tadeu Lima

Giuliano Contento de Oliveira

Igor Lopes Rocha

Lauro Mattei

Marco Flávio da Cunha Resende

Louis-Philippe Rochon

Brazilian **Keynesian** Review - www.braziliankeynesianreview.org

Associação **Keynesiana** Brasileira - www.associacaokeynesianabrasileira.org

BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW

EXPEDIENTE

A Brazilian Keynesian Review (BKR) é um periódico científico criado e mantido pela Associação Keynesiana Brasileira (AKB) e tem como objetivo publicar e divulgar estudos inéditos, teóricos e aplicados, sobre Economia Keynesiana e áreas afins. Os artigos devem ser submetidos à apreciação da revista por iniciativa de seus autores ou a convite do Editor. As deliberações editoriais serão pautadas exclusivamente por critérios de excelência acadêmica, tendo por base pareceres emitidos por especialistas, isto é, os artigos submetidos seguem avaliação cega pelos pares e, uma vez aprovados, serão publicados segundo sua ordem de aprovação.

A BKR adota uma orientação editorial pluralista, abrindo-se às diferentes áreas de pesquisa, desde que as contribuições apresentem interface com a Economia Keynesiana, tais como as abordagens Institucionalista, Estruturalista ou Evolucionária. A BKR tem periodicidade semestral e acesso *online* irrestrito. Os trabalhos são publicados em português ou em inglês. A revista é comumente estruturada em até três partes. A primeira contém artigos acadêmicos na forma tradicional. A segunda parte contempla artigos mais curtos que tratam da conjuntura econômica brasileira ou mundial. Por fim, a BKR também passa a incorporar uma seção especial com resenhas de livros recentemente publicados e outras publicações de interesse da Associação Keynesiana Brasileira, desde que aprovados pelo Comitê Editorial da Revista.

O Corpo Editorial da revista é composto por um editor, dois coeditores e um Comitê Editorial. O Corpo Editorial é composto pelo Editor, Hugo Iasco-Pereira, e outros quatro Coeditores, a saber, Rafael Ribeiro, Caio Vilella, Fabrício José Missio e Luiz Fernando Rodrigues de Paula. Além disso, a revista ainda conta com a assessoria de um Comitê Editorial atualmente composto por dez membros, a saber, Anderson Tadeu Marques Cavalcante, Eliane Cristina Araújo, Fábio Henrique Terra, Gary Dymski, Gilberto Tadeu Lima, Giuliano Contento de Oliveira, Igor Rocha, Lauro Mattei, Marco Flávio da Cunha Resende, e Louis-Philippe Rochon.

Associação **Keynesiana Brasileira**

Presidente: Giuliano Contento de Oliveira

Vice-Presidente: Anderson Tadeu Marques Cavalcante

Diretores:

Carlos Eduardo Carvalho

Guilherme Magacho

Eliane Araújo

Marília Bassetti

Fernanda Ultremare



Brazilian **Keynesian** Review - www.braziliankeynesianreview.org

Associação **Keynesiana** Brasileira - www.associacaokeynesianabrasileira.org

EDITORIAL

A editoria da Brazilian Keynesian Review (BKR) tem o prazer de anunciar que um novo número da BKR (Número 1, Volume 9) está disponível gratuitamente no site da revista (www.braziliankeynesianreview.org). A BKR é uma iniciativa da Associação Keynesiana Brasileira (AKB) que visa a publicação e divulgação de estudos teóricos e aplicados da Economia Keynesiana e áreas afins. A revista adota uma perspectiva editorial pluralista, abrindo-se às diferentes orientações de pesquisa, desde que as contribuições apresentem uma interface com a Economia Keynesiana, tais como as abordagens Institucionalista, Estruturalista, Evolucionária e História do Pensamento Econômico. A BKR tem periodicidade semestral e acesso online irrestrito. Os artigos são publicados em português ou inglês. A primeira parte do número atual contém seis artigos acadêmicos, enquanto a segunda parte contém um texto sobre conjuntura econômica, e, por fim, a terceira parte possui duas resenhas de livros.

Charles Whalen abre a primeira parte deste número com o artigo: "*Post-keynesian institutionalism: contours and frontiers*". O texto apresenta e discute o Pós-keynesianismo institucionalista (PKI) desde a sua fundação, como uma ramificação do institucionalismo original e sua expressiva interface com Pós-keynesianismo em termos de fundamentos, metodologia, e política econômica. Whalen, notório autor da tradição PKI, apresenta os fundamentos da vertente PKI, guiando os leitores ao longo de sua evolução. O autor ainda evidencia a relação entre PKI e a obra de Fernando Cardim de Carvalho – patrono da Associação Keynesiana Brasileira. A contribuição deste texto reside em apresentar o PKI, como uma promissora ramificação dentro do Pós-keynesianismo, à comunidade pós-keynesiana do Brasil. A possibilidade de enriquecimento do pós-keynesianismo a partir das reflexões de autores institucionalistas é uma conclusão inexorável deste texto.

Na sequência, Luiz Alberto Marques Vieira Filho e Pedro Rossi assinam o texto: “Dívida pública e falta de sinergia entre o tesouro e o Banco Central do Brasil no período 2004/16”. Dentro da literatura da Teoria Monetária Moderna (MMT), os autores analisaram a relação entre as políticas fiscal e monetária ou, de outro modo, a relação entre o Tesouro Nacional e o Banco Central entre 2004 e 2016. O argumento defendido no texto é que a relação recente entre o Banco Central do Brasil e o Tesouro Nacional foi marcada pela falta de sinergia no período 2004/2015, dificultando a obtenção de um perfil da dívida pública desejável – isto é, que reduz as possibilidades de ocorrência de fugas cambiais ou crises cambiais e monetárias. Neste contexto, o texto contribui para um melhor delineamento e

entendimento da relação entre política fiscal e monetária com vistas a conciliar o perfil da dívida pública brasileira com o desejado pelas autoridades políticas.

O terceiro artigo do número, “*A comment on the US student loan situation from a post-keynesian perspective*”, foi escrito por Gustavo Pereira Serra. O texto analisa, do ponto de vista pós-keynesiano, a situação dos estudantes norte-americanos com dívidas obtidas a partir do financiamento estudantil. Serra, usando categorias minskyanas, mostra como o acúmulo de dívidas estudantis podem gerar resultados adversos no consumo das famílias e, logo, na atividade econômica. O autor ainda demonstra como o cancelamento das dívidas estudantis podem ter um efeito regressivo e redutor do multiplicador – à medida que essas dívidas são possuídas por pessoas de classe média e alta, em relação à redução da taxa de juros de empréstimo estudantis.

O quarto texto do número, “*Buen vivir in Ecuador: has the constitutional principle been reflected in structural change for development?*”, é assinado por Rodolfo Aguiar e Cristina Fróes de Borja Reis. O objetivo dos autores foi investigar a dinâmica da economia equatoriana à luz da adoção do princípio constitucional, e ideal ecológico, representado pela noção de *Buen Vivir*. Os autores ressaltam que isso representou uma transformação institucional da relação do Estado com a sociedade, tomando os povos indígenas e as organizações ecológicas como protagonistas em um processo de diversificação produtiva puxadas por políticas públicas. Para tanto, os autores analisaram a estrutura produtiva equatoriana à luz desta nova orientação, concluindo que ela não foi suficiente para solucionar o problema da heterogeneidade estrutural do país. A contribuição do texto é fundamental para os outros países da região compreenderem a evolução de suas estruturas produtivas à luz de políticas econômicas adequadas, bem como as suas limitações.

O quinto texto do número, “*O debate sobre desenvolvimento na américa latina na ótica dos regimes de crescimento wage-led e profit-led*”, foi escrito por Pedro Celso Rodrigues Fonseca e Ricardo Azevedo Araújo. O texto buscou aproximar as noções pós-keynesianas de regimes de demanda, presentes nos modelos neo-kaleckianos, aos modelos estruturalistas de Celso Furtado (estagnacionismo), e Maria Conceição Tavares e José Serra (crítica ao estagnacionismo furtadiano). Os autores identificaram pontos de convergência e de divergência entre as abordagens e, em especial, a prevalência de regime de demanda wage- ou profit-led nas diferentes abordagens estruturalistas. Os resultados dos autores são bastante interessantes e apontam para uma agenda profícua de convergência entre modelos pós-keynesianos e a literatura estruturalista latino-americana.

Por fim, a parte de artigos convencionais se encerra com o trabalho escrito por Beatriz Estulano Vieira, João Gabriel de Araujo Oliveira, e Renato Nozaki Sugahara, intitulado como “*A life-cycle intergenerational model considering social security*”. O objetivo central do trabalho foi desenvolver um modelo de ciclo de vida intergeracional, considerando aposentadorias baseadas no sistema *pay-as-you-go* (PAYG). O modelo dos autores apresenta a análise do consumo ótimo em um sistema de duas classes e restrito à variação do capital. Os resultados do estudo indicaram uma solução ótima de equilíbrio do consumo e estoque de capital para ambas as classes, concluindo que o sistema PAYG interfere nos resultados, bem como a taxa de preferência no tempo por deixar ou não herança.

Em seguida, a seção de conjuntura econômica desta edição conta com o artigo “Economia brasileira: quatro décadas de “quase” estagnação”, que foi escrito por Adalmir Marquetti e Alessandro Donadio Miebach. O texto discute as quatro décadas de quase estagnação e as possibilidades de retomada do crescimento econômico da economia brasileira. Os autores enfatizam que a retomada do crescimento econômico brasileiro perpassada pela organização de um consenso político compatível com a adoção de políticas públicas desenvolvimentistas e o abandono dos elementos centrais do neoliberalismo.

Por fim, o número conta ainda com duas resenhas de livros publicados recentemente. A primeira resenha, escrita por Fernando Ferrari Filho, discute o livro “*The Economics of John Maynard Keynes*”, de autoria de Fábio Terra, publicado em 2023 pela editora *Routledge*. A segunda, escrita por Ricardo Summa, discute o livro “*Macroeconomics after Kalecki and Keynes: Post-Keynesian Foundations*”, de autoria de Eckhard Hein, publicado em 2023 pela editora Edward Elgar. Ambos os livros possuem grande potencial de se tornarem referências nos cursos de graduação e pós-graduação de economia das principais universidades brasileiras em pouco tempo.

Os artigos desta edição têm uma grande variedade de contribuições, e contam com expressiva originalidade e diferentes abordagens. O corpo editorial da *Brazilian Keynesian Review* deseja a todos uma excelente leitura.

Hugo C. Iasco-Pereira, editor

Rafael Saulo Marques Ribeiro, coeditor

Caio Vilella, coeditor

Fabício José Missio, coeditor

Luiz Fernando Rodrigues de Paula, coeditor

EDITORIAL

The editorial board of the Brazilian Keynesian Review (BKR) is pleased to announce that a new BKR issue (Number 1, Volume 9) is freely available on the journal's website (www.braziliankeynesianreview.org). BKR is an initiative of the Brazilian Keynesian Association (AKB), which aims at publishing and disseminating theoretical and applied studies within Keynesian Economics and related areas. The journal adopts a pluralistic editorial orientation, covering different research themes, as long as the contributions present an interface with Keynesian Economics, such as Institutionalism, Structuralist, Evolutionary approaches, and History of Economic Thought. The BKR has a semiannual periodicity and unrestricted online access. Papers are published in either Portuguese or English. The first part of the current issue has six conventional academic papers, while the second contains one piece regarding current economic issues, and the last part has two book reviews.

Charles Whalen opens the first part of this issue with the article: “*Post-keynesian institutionalism: contours and frontiers*”. The text presents and discusses the Post-Keynesianism Institutionalism (PKI) since its foundation, as a branch of the original Institutionalism and its expressive interface with post-Keynesianism in terms of fundamentals, methodology, and economic policy. Whalen, a remarkable author of the PKI tradition, lays out the fundamentals of the PKI strand, leading the readers through its evolution. The author also highlights the relationship between PKI and the work of Fernando Cardim de Carvalho – patron of the Brazilian Keynesian Association. The contribution of this text lies in presenting the PKI, as a promising branch within post-Keynesianism, to the Brazilian post-Keynesian community. The enrichment possibility of post-keynesian strand by institutionalist authors is an inevitable readers' conclusion of this text.

Luiz Alberto Marques Vieira Filho and Pedro Rossi sign the text: “Public debt and lack of synergy between the treasury and the central bank in Brazil in the period 2004/16”. Following the Modern Monetary Theory (MMT) literature, the authors studied the relationship between fiscal and monetary policies or, in other words, the relationship between the National Treasury and the Central Bank between 2004 and 2016. They point out the lack of synergy in the relationship between the Central Bank of Brazil and the National Treasury as an important feature in the period 2004/2015, hampering the achievement of a desirable public debt profile – that is, one that avoid the chance of a capital flight fosters a currency crisis. In this context, the text contributes to a better outlining and understanding of the

relationship between fiscal and monetary policy with a view to improving the profile of the Brazilian public debt.

The third article of the current issue, “A comment on the US student loan situation from a post-Keynesian perspective”, was written by Gustavo Pereira Serra. The text analyzes, from a post-Keynesian point of view, the situation of North American students with debts obtained from student loans. Serra, using Minskyan concepts, illustrates how the accumulation of student debts may generate adverse results in household's consumption and, therefore, in economic activity. The author demonstrated how the cancellation of student debts may worsen income distribution and reduce the multiplier - as these debts are owned by middle and upper classes, in relation to the reduction of the student loan interest rate.

The fourth text of the issue, “Buen vivir in Ecuador: has the constitutional principle been reflected in structural change for development?”, is signed by Rodolfo Aguiar and Cristina Fróes de Borja Reis. The paper aims to investigate the dynamics of the Ecuadorian economy regarding the adoption of the constitutional principle, and ecological ideal, represented by the notion of *Buen Vivir*. The authors point out that this represented an institutional transformation of the State's relationship with society, taking indigenous peoples and ecological organizations as protagonists in a process of productive diversification driven by public policies. For that, the authors analyzed the Ecuadorian productive structure under this new orientation perspective, concluding that it was not enough to solve the problem of the country's structural heterogeneity. The contribution of the text is essential for other countries in the region to understand the evolution of their productive structures in the light of appropriate economic policies, as well as their limitations.

The fifth text of this issue, “The debate on development in Latin America from the perspective of wage-led and profit-led growth regimes”, was written by Pedro Celso Rodrigues Fonseca and Ricardo Azevedo Araújo. The text sought to approximate the post-Keynesian notions of demand regimes, present in the neo-Kaleckian models, to the structuralist models of Celso Furtado (stagnationism), and Maria Conceição Tavares and José Serra (critique of Furtadian stagnationism). The authors identified points of convergence and divergence between the approaches and, in particular, the prevalence of a wage- or profit-led demand regime in the different structuralist approaches. The authors' results are quite interesting and point to a very fruitful agenda of convergence between post-Keynesian models and Latin American structuralist literature.

Finally, the work written by Beatriz Estulano Vieira, João Gabriel de Araujo Oliveira, and Renato Nozaki Sugahara, entitled “A life-cycle intergenerational model considering

social security” closes the conventional articles part of this issue. The objective of the article was to develop an intergenerational life cycle model, considering retirements based on the pay-as-you-go (PAYG) system. The authors' model presents the analysis of optimal consumption in a two-class system and restricted to capital variation. The results of the study indicated an optimal equilibrium solution for consumption and capital stock for both classes, concluding that the PAYG system interferes with the results, as well as the time preference rate for leaving or not inheritance.

In its turn, the current economic section has the article “Brazilian economy: four decades of “almost” stagnation”, which was written by Adalmir Marquetti and Alessandro Donadio Miebach. The article discusses the four decades of near stagnation and the possibilities to recover the Brazilian economic. The authors emphasize that the recovery of the Brazilian economic growth is permeated by the organization of a political consensus compatible with the adoption of developmentalist public policies and the abandonment of the central elements of neoliberalism.

Finally, the current issue also includes two reviews of recently published books. The first review, written by Fernando Ferrari Filho, discusses the book “The Economics of John Maynard Keynes”, by Fábio Terra, published in 2023 by Routledge. The second, written by Ricardo Summa, discusses the book “Macroeconomics after Kalecki and Keynes: Post-Keynesian Foundations”, by Eckhard Hein, published in 2023 by Edward Elgar. Both books have the potential to become an elementary read in undergraduate or graduate courses in a near future.

The articles in this issue have a wide variety of contributions, with remarkable originality and original contributions to the existing literature. The editorial board of the Brazilian Keynesian Review wishes everyone a pleasant reading.

Hugo C. Iasco-Pereira, editor

Rafael Saulo Marques Ribeiro, coeditor

Caio Vilella, coeditor

Fabício José Missio, coeditor

Luiz Fernando Rodrigues de Paula, coeditor

SUMÁRIO/SUMMARY

- 1 - 28 **Post-Keynesian Institutionalism: Contours and Frontiers**
Charles J. Whalen.
- 29 - 52 **Dívida pública e falta de sinergia entre o Tesouro e o Banco Central no Brasil no período 2004/2016**
Luiz Alberto Marques Vieira Filho & Pedro Rossi.
- 53 - 76 **A comment on the US student loan situation from a Post-Keynesian perspective**
Gustavo Pereira Serra.
- 77 - 100 **Buen Vivir in Ecuador: has the constitutional principle been reflected in structural change for development?**
Rodolfo V. O. Aguiar & Cristina Fróes de Borja Reis.
- 101 - 125 **O debate sobre desenvolvimento na América Latina na ótica dos regimes de crescimento wage-led e profit-led**
Pedro Celso Rodrigues Fonseca & Ricardo Azevedo Araújo.
- 126 - 155 **A life-cycle intergenerational model considering social security**
Beatriz Estulano Vieira; João Gabriel de Araújo Oliveira & Renato Nozaki Sughara.

CONJUNTURA ECONÔMICA/CURRENT ECONOMIC ISSUES

- 156 - 167 **Economia brasileira: quatro décadas de “quase” estagnação**
Adalmir Marquetti & Alessandro Donadio Miebach.

RESENHA DE LIVRO/BOOK REVIEW

- 168 - 170 **The economics of John Maynard Keynes**
Fernando Ferrari Filho.
- 171 - 178 **Macroeconomics after Kalecki and Keynes: Post-Keynesian Foundations**
Ricardo Summa.